SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

DIREÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO

INFORMAÇÃO-PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA DE INGLÊS (Continuação - 12ºano)

Código 358

Ensino Secundário **Ano Letivo 2019/2020**

1. Objeto de avaliação

A prova a que esta informação se refere incide nos conhecimentos e nas competências enunciados no Programa de Inglês para o Nível de Continuação em vigor (homologado em 2001) e tem por referência o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas – QECR – (2001). Considera-se, pois, condição para o entendimento desta informação a leitura quer do Programa, quer do QECR.

A abordagem do texto deve iniciar-se pela mobilização das competências e pela ativação dos conhecimentos, nos âmbitos cognitivo, linguístico, discursivo e sociocultural, que são utilizados em contexto, quer ao nível interpretativo, quer ao nível produtivo.

Na prova, são objeto de avaliação as competências de interpretação e de produção escrita, concretizadas nos desempenhos descritos no Programa: Competências de Uso de Língua para o 12.º ano – Interpretação (Ler) e Produção (Escrever) – e Competência Sociocultural. A demonstração destas competências envolve a mobilização dos conteúdos programáticos, devendo o examinando utilizar estratégias de entre as enunciadas no Programa.

Os conteúdos programáticos encontram-se organizados em três componentes distintas, que devem ser perspetivadas de modo integrado, sendo transversais a todos os momentos da prova.

Interpretação e produção de texto

Interpretação e produção de tipos de texto variados (artigo, notícia, comentário, editorial, etc.), que concretizam macrofunções do discurso (narração, descrição, argumentação, etc.), a que estão associadas intenções de comunicação (relatar eventos, dar opinião, explicar, contrapor, persuadir, etc.)

Dimensão sociocultural

Concretizada nos seguintes domínios de referência:

12.º ano

1. A língua inglesa no mundo
2. Cidadania e multiculturalismo

Língua inglesa

Compreende as componentes morfossintácticas e léxico-semântica**.**

PROVA ESCRITA

2. Características e estrutura

A prova consiste, no seu conjunto, na realização de uma ou mais tarefas complexas, que se desenvolvem através de uma sequência de atividades que recobrem a demonstração de competências integradas de leitura e de escrita. O tema da(s) tarefa(s) insere-se em domínios de referência prescritos pelo *Programa do Nível de Continuação para o12.º ano de escolaridade*.

Algumas atividades têm como suporte um ou mais textos e, eventualmente, uma ou mais imagens. A(s) tarefa(s) desenvolve(m)-se em duas fases, que a seguir se explicitam:

Fase de preparação (Atividade A)

Permite avaliar o desempenho do examinando na mobilização de competências e na ativação de conhecimentos pertinentes para a realização da atividade final.

Exemplos de atividades:

• Agrupar afirmações por categorias;

• Agrupar/reagrupar palavras;

• Associar mensagens verbais a representações visuais e gráficas;

• Criar frases a partir de palavras isoladas;

• Elaborar “mind-maps”;

• Listar itens por ordem de interesse/importância/utilidade;

• Hierarquizar factos/ações;

• Organizar campos semânticos;

• Preencher organizadores gráficos.

Fase de desenvolvimento

Permite avaliar o desempenho do examinando em duas atividades que implicam a interpretação e a produção de textos escritos em inglês.

Interpretação de texto (Atividade B)

Visa a recolha e o tratamento de informação que serve de base para a realização da atividade final.

Exemplos de atividades:

• Completar frases/textos;

• Dar resposta a perguntas de interpretação;

• Identificar a relação direta/inferida entre afirmações e um texto;

• Localizar informação num texto (scanning);

• Organizar informação por tópicos;

• Relacionar títulos com textos.

O texto pode ser abordado no seu conjunto, incidindo essa abordagem, por exemplo, em relações de coerência e na sua coesão ao nível linguístico, ou em unidades menores, nomeadamente, no léxico e em processos de interpretação e de produção de sentidos.

Produção de texto (Atividade C)

Visa a redação de um texto – composição extensa (180-220 palavras).

Exemplos de atividades:

• Dar opinião fundamentada sobre factos ou temas;

• Descrever situações, imagens, sensações;

• Narrar factos, acontecimentos, experiências, com/sem guião, eventualmente com o apoio de um estímulo (visual/textual);

• Redigir um texto argumentativo/persuasivo.

A redação de um texto é precedida, eventualmente, de um item que permita avaliar, por exemplo, a capacidade do examinando para organizar informação, construir sentidos ou empregar elementos de coesão textual. O examinando não é obrigado a utilizar os elementos de resposta a este primeiro item no texto que vai produzir.

Exemplos de atividades:

• Listar tópicos para um texto;

• Organizar segmentos de frase numa frase ou frases num texto;

• Construir um texto a partir de frases soltas, integrando elementos coesivos.

Para a resolução das atividades acima descritas, sugere-se a seguinte distribuição do tempo:

Atividade A — 15 minutos

Atividade B — 35 minutos

Atividade C — 30 minutos

Revisão geral —10 minutos

A estrutura da prova sintetiza-se no quadro seguinte:

Atividades	**Competências**	**Tipologia de itens**	**Número de itens**	Cotação (em pontos)
A	Competência linguística ●competência lexical ●competência gramatical ●competência semântica ●competência ortográfica Competência pragmática ●competência funcional Competência sociolinguística ●competência semântica ●competência ortográfica Competência pragmática ●competência discursiva ●competência funcional/estratégica	ITENS DE SELEÇÃO ●completamento ●associação/correspondência ●ordenação	3 a 6	40

B	Competência linguística ●competência lexical ●competência gramatical ●competência semântica ●competência ortográfica Competência pragmática ●competência discursiva ●competência funcional/estratégica Competência sociolinguística	ITENS DE CONSTRUÇÃO ●transformação ●resposta curta ●resposta restrita	4 a 8	80
C	Competência linguística ●competência lexical ●competência gramatical ●competência semântica ●competência ortográfica Competência pragmática ●competência discursiva ●competência funcional/estratégica	ITENS DE CONSTRUÇÃO: resposta extensa	1	80

Nota: Alguns dos itens de escolha múltipla e de resposta curta podem apresentar-se sob a forma de tarefas de completamento; alguns dos itens de resposta curta e de resposta restrita podem apresentar-se sob a forma de tarefas de transformação.

3. Critérios de classificação

Os critérios de classificação têm por base os descritores do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas relativos às diferentes competências de uso da língua – ler e escrever – e à competência sociocultural.

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Todos os itens apresentam critérios específicos de classificação organizados por níveis de desempenho. A cada um desses níveis é atribuída uma única pontuação. Para a generalidade dos itens, são considerados de um a cinco níveis (N5, N4, N3, N2 e N1); para a tarefa final são considerados sempre cinco níveis (N5, N4, N3, N2 e N1) em cada parâmetro – competência pragmática e competência linguística. Qualquer resposta que não corresponda ao nível mais alto descrito é integrada num dos outros níveis apresentados, de acordo com o desempenho observado. Estão previstos níveis de desempenho intercalares não descritos. Nestes casos, sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis consecutivos descritos, deve ser-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa. É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

Nos itens de seleção, qualquer resposta indicada de forma equívoca, por exemplo, fornecendo mais elementos do que o(s) pedido(s), é classificada com zero pontos. No caso dos itens constituídos por várias alíneas, a classificação é feita de acordo com o nível de desempenho observado na sua totalidade.

Nos itens de construção, é atribuída a classificação de zero pontos a respostas que não correspondam ao solicitado, independentemente da qualidade do texto produzido, nomeadamente na tarefa final, onde a competência linguística só é avaliada se o examinando tiver tratado o tema proposto e se tiver obtido, pelo menos, a classificação mínima na competência pragmática.

4. Material

O examinando apenas pode usar na prova, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).

Pode utilizar dicionários unilingues ou bilingues, sem restrições nem especificações.

Não é permitido o uso de corretor.

5. Duração

De acordo com o Quadro III do despacho normativo nº 6/2012, de 10 de Abril, a prova tem a duração de 90 minutos.

PROVA ORAL

Objeto de avaliação

A prova é estruturada de modo a avaliar as competências dos examinandos nos seguintes domínios:

- Compreensão do oral (Ouvir);
- Expressão oral do aluno (Falar);
- Capacidade de comunicar numa situação presencial, como emissor e recetor (Ouvir/ Falar);
- Capacidade de autocorreção (Falar);
- Capacidade de interagir com outros (Ouvir/ Falar).

Conteúdos Temáticos:

12.º ano

1. A língua inglesa no mundo
2. Cidadania e multiculturalismo

Características e Estrutura

COMPETÊNCIAS	ESTRUTURA	COTAÇÃO
Competência linguística • competência lexical • competência gramatical • competência semântica Competência pragmática • competência discursiva • competência funcional/estratégica Competência sociolinguística	**1º Momento de Interação** Examinador - Examinando (+/- 8 minutos) Os examinandos deverão responder a algumas perguntas de ordem geral colocadas pelo examinador.	**40**
	2º Momento de Produção Individual Examinando (+/- 10 minutos) O examinando descreve imagens e /ou se for necessários, responde a perguntas abertas sobre as mesmas.	**60**
	3º Momento de Produção Individual / Interação Examinador-Examinando (+/- 7 minutos) O examinando responde / expressa opiniões sobre o tema proposto.	**100**

Critérios de classificação

- A pontuação de cada momento é distribuída por cinco níveis de desempenho a que correspondem cotações fixas.
- Sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis descritos consecutivos, deve ser-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa.

- Um desempenho inferior ao nível mais baixo descrito numa dada categoria é classificado com zero pontos.
- Não será atribuída qualquer pontuação aos examinandos que revelem total incapacidade de compreensão e comunicação.

Os níveis e descritores para a avaliação da produção oral sintetizam-se no quadro seguinte.

N5	• Discurso fluente • Organização coerente das ideias • Capacidade de análise crítica • Utilização de vocabulário adequado e variado • Utilização de conetores adequados • Erros de estrutura irrelevantes • Pronúncia sempre percetível; boa entoação
N4	
N3	• Discurso com algumas interrupções e alguma fluência • Organização das ideias nem sempre coerente • Alguma capacidade de análise crítica • Utilização de vocabulário com pequenas lacunas • Erros gramaticais, mas com algum controlo sobre estruturas básicas • Utilização de conetores básicos • Pronúncia com alguns desvios ao padrão, mas percetível
N2	
N1	• Discurso com algumas interrupções e alguma fluência • Organização das ideias nem sempre coerente • Alguma capacidade de análise crítica • Utilização de vocabulário com pequenas lacunas • Erros gramaticais, mas com algum controlo sobre estruturas básicas • Utilização de conetores básicos • Pronúncia com alguns desvios ao padrão, mas percetível

Material: O examinando não necessitará de qualquer material para a realização desta prova.

Duração: A prova tem a duração de 25 minutos.

FIM

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO

INFORMAÇÃO – PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA DE *EDUCAÇÃO FÍSICA*

PROVA TEÓRICA E PRÁTICA

Código: 311

Ensino Secundário **Ano Letivo 2019/2020**

PROVA TEÓRICA

Introdução

O presente documento visa divulgar as características da **prova escrita** de equivalência à frequência do Ensino Secundário da disciplina de Educação Física, a realizar em 2020 pelos alunos que se encontram abrangidos pelos planos de estudo decorrentes da legislação em vigor.

A **prova escrita** de equivalência à frequência a que esta informação se refere incide nos conhecimentos enunciados no Programa de Educação Física, homologado a 5 de fevereiro de 2001.

As informações sobre a prova apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação em vigor e do Programa da disciplina.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova de equivalência à frequência:
1 Objeto de avaliação;
2 Características e estrutura;
3 Cotações;
4 Critérios gerais de classificação;
5 Material autorizado;
6 Duração da prova.

A avaliação realizada através de uma prova escrita de duração limitada, só permite avaliar parte dos conhecimentos enunciados no Programa.

Este documento deve ser dado a conhecer aos alunos e com eles deve ser analisado, para que fiquem devidamente informados sobre a prova que irão realizar.

Importa ainda referir que, nas provas de equivalência, desta disciplina o grau de exigência decorrente do enunciado dos itens e o grau de aprofundamento evidenciado nos critérios de classificação estão balizados pelo Programa, em adequação ao nível de ensino a que a prova diz respeito.

1. Objeto de avaliação

A prova de equivalência à frequência tem por referência o Programa de Educação Física.
A prova permite avaliar os conhecimentos que decorrem dos objetivos gerais e específicos da disciplina, passíveis de avaliação numa prova escrita de duração limitada.

Objetivos gerais e conteúdos em avaliação:

Objetivo 1	**Conhecer e compreender os processos de desenvolvimento e manutenção da condição física.**
Conteúdos	- Aptidão física e saúde; - Componentes da aptidão física; - Benefícios da atividade física; - Capacidades motoras condicionais e coordenativas; - Mecanismos de adaptação ao exercício físico; - Lesões desportivas; - Alimentação, hidratação e repouso.

Objetivo 2	**Conhecer e compreender o desporto como fenómeno social**
Conteúdos	- Desporto como fenómeno social; - Dopagem e risco de saúde; substâncias dopantes; - Ética Desportiva; - Jogos Olímpicos da era Moderna.

Objetivo 3	**Conhecer e compreender as regras e regulamentos das várias modalidades desportivas**
Conteúdos	Atividades físicas desportivas - Futebol, Futsal, Voleibol, Basquetebol, Andebol, Ginástica, Atletismo, Badminton, Ténis de mesa, Ténis campo, Natação.

Objetivo 4	**Conhecer e compreender as componentes críticas dos gestos técnicos e os fundamentos táticos das várias modalidades desportivas**
Conteúdos	Atividades físicas desportivas - Futebol, Futsal, Voleibol, Basquetebol, Andebol, Ginástica, Atletismo, Badminton, Ténis de mesa, Ténis campo, Natação, Dança.

2. Características e estrutura

A prova apresenta quatro grupos de questões de resposta rápida.
Cada grupo de questões pretende avaliar os conhecimentos em cada um dos objetivos acima enunciados.

Grupo	Questões
I	5 questões
II	5 questões
III	15 questões
IV	15 questões

3. Cotações

Grupo	Questões	Pontos/questão	Total
I	5 questões	5 pontos	25 pontos
II	5 questões	5 pontos	25 pontos
III	15 questões	5 pontos	75 pontos
IV	15 questões	5 pontos	75 pontos
			200 pontos

4. Critérios gerais de classificação

Grupo	Correção
I	- A classificação é atribuída de acordo com os elementos de resposta solicitados e apresentados; - Se a resposta contiver um número de elementos superior ao solicitado, apenas são classificados os elementos de acordo com a ordem da sua apresentação; - Os elementos em excesso são ignorados; - As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.
II	- A classificação é atribuída de acordo com os elementos de resposta solicitados e apresentados; - Se a resposta contiver um número de elementos superior ao solicitado, apenas são classificados os elementos de acordo com a ordem da sua apresentação.; - Os elementos em excesso são ignorados; - As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.
III	- Questões de escolha múltipla; - Questões para identificar V ou F; - Questões resposta curta/fechada; A classificação deste grupo será dada em função da correspondência corretamente apresentada.
IV	- Questões de escolha múltipla; - Questões para identificar V ou F; - Questões resposta curta/fechada; A classificação deste grupo será dada em função da correspondência corretamente apresentada.

5. Material autorizado

O examinando apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.
As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino.
Não é permitido o uso de corretor.

6. Duração da prova

A prova tem a duração de 90 minutos.

PROVA PRÁTICA

Introdução

O presente documento visa divulgar as características da **prova prática** de equivalência à frequência do Ensino Secundário da disciplina de Educação Física, a realizar em 2018 pelos alunos que se encontram abrangidos pelos planos de estudo decorrentes da legislação em vigor.

A prova prática de equivalência à frequência a que esta informação se refere incide nas competências enunciadas no Programa de Educação Física, homologado a 5 de fevereiro de 2001.

As informações sobre a prova apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação em vigor e do Programa da disciplina.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova de equivalência à frequência:
1 Objeto de avaliação;
2 Características e estrutura;
3 Cotações;
4 Critérios gerais de classificação;
5 Material autorizado;
6 Duração da prova.

A avaliação realizada através de uma prova prática de duração limitada, só permite avaliar parte das competências enunciadas no Programa.

Este documento deve ser dado a conhecer aos alunos e com eles deve ser analisado, para que fiquem devidamente informados sobre a prova que irão realizar.

Importa ainda referir que, nas provas de equivalência à disciplina desta disciplina, o grau de exigência decorrente do enunciado dos itens e o grau de aprofundamento evidenciado nos critérios de classificação estão balizados pelo Programa, em adequação ao nível de ensino a que a prova diz respeito.

1. Objeto de avaliação
A prova de equivalência à frequência tem por referência o Programa de Educação Física.
A prova permite avaliar as competências que decorrem dos objetivos gerais e específicos da disciplina, passíveis de avaliação numa prova prática de duração limitada.

Objetivos gerais e conteúdos em avaliação:

Objetivo 1	**Realizar com correção e sucesso fundamentos técnicos dos Jogos Desportivos Coletivos**
Conteúdos	Futebol/Futsal, Voleibol, Basquetebol, Andebol.

Objetivo 2	**Realizar com correção elementos gímnicos de solo e aparelhos.**
Conteúdos	Ginástica Artística.

Objetivo 3	**Realizar com correção a técnica de especialidades do Atletismo.**
Conteúdos	Atletismo.

Objetivo 4	**Realizar ações motoras de aptidão física dentro da zona saudável.**
Conteúdos	Teste de aptidão física da bateria Fitnessgram.

Objetivo 5	**Realizar com correção as técnicas de Natação.**
Conteúdos	Natação.

2. Características e estrutura

A prova apresenta cinco grupos de exercícios.
Cada grupo de exercícios pretende avaliar as competências em cada um dos objetivos acima enunciados.

Grupo	Exercícios	
I	4 exercícios	Dois dos quatro Jogos Desportivos Coletivos
II	2 exercícios	uma sequência e um salto
III	1 exercícios	Uma especialidade de saltos ou lançamentos
IV	2 exercícios	Teste bateria fitnessgram
V	1 exercícios	Uma prova de 50 metros, efetuando 2 estilos e 1 viragem

3. Cotações

Grupo	Exercícios	Pontos/exercício	Total
I	4 exercícios	20 pontos	80
II	2 exercícios	20 pontos	40
III	1 exercícios	20 pontos	20
IV	2 exercícios	20 pontos	40
V	1 exercícios	20 pontos	20
			200 pontos

4. Critérios gerais de classificação

Grupo	Execução Técnica correta	Sucesso tarefa
I	75%	25%
II	100%	-
III	75%	25%
IV	-	100%
V	75%	25%

5. Material autorizado

O aluno tem de apresentar-se com o equipamento adequado para as aulas de Educação Física: t-shirt, calção ou calças de fato de treino, meias e sapatos desportivos.
Para a prova de natação o aluno tem de apresentar-se com o equipamento adequado: fato de banho, chinelos e touca.

6. Duração da prova

A prova tem a duração de 90 minutos.

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

DIREÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO

INFORMAÇÃO-PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA DE PSICOLOGIA B

Código 340

Ensino Secundário **Ano Letivo 2019/2020**

Introdução

O presente documento visa divulgar as informações-exame relativas às características da prova de exame de equivalência à frequência do ensino secundário da disciplina de Psicologia B, código 340, de acordo com **o artigo 23º do Despacho Normativo nº 3-A/2020, de 05 de março, e a Norma 01/JNE/2020.**

As informações fornecidas neste documento não dispensam a consulta do Programa homologado, bem como as Orientações para efeitos de avaliação sumativa das aprendizagens na disciplina de Psicologia B.

O presente documento dá a conhecer os seguintes **aspetos relativos à prova**:

1. Objeto de avaliação;
2. Características e estrutura;
3. Critérios gerais de classificação;
4. Duração da prova;
5. Material autorizado.

1. OBJETO DE AVALIAÇÃO

A prova a que esta informação se refere incide nos conhecimentos e nas competências enunciados no Programa de Psicologia B em vigor (homologado em 2005).

Competências

● Compreender a especificidade do ser humano;

● Compreender a especificidade da Psicologia enquanto ciência;

● Adoção de quadros de referência teóricos acerca dos processos individuais, sociais e culturais, a partir da descrição, do conhecimento, da identificação, da caracterização, da relação, análise e avaliação de teorias, de fenómenos, de comportamentos e de situações relevantes no quadro da Psicologia;

● Utilização de conceitos específicos da Psicologia.

Conteúdos
Os conteúdos são os que constam das Orientações do programa da disciplina de Psicologia B em vigor.

2. CARACTERÍSTICAS E ESTRUTURA

A prova está organizada por grupos de itens.
A sequência dos itens na prova pode não corresponder à sequência das unidades temáticas no Programa e nas Orientações para efeitos de avaliação na disciplina de Psicologia B.
Os grupos e os itens da prova podem ter como suporte um ou mais documentos.
A valorização relativa dos conteúdos é a que se apresenta no Quadro 1.

Quadro 1 – Valorização dos conteúdos na prova

Conteúdos (Temas)	Cotação *(em pontos)*
TEMA 1 - ANTES DE MIM **1.1 Genética** - Os agentes responsáveis pela transmissão das características genéticas. - As influências genéticas e ambientais no comportamento - A relação entre a complexidade do ser humano e o seu inacabamento biológico **1.2 Cérebro** - Os elementos estruturais e funcionais básicos do sistema nervoso humano - O funcionamento global do cérebro humano - A relação entre o cérebro e a capacidade de adaptação e de autonomia do ser humano **1.3 Cultura** - Fatores fundamentais no processo de tornar-se humano - A história pessoal como um contínuo de organização entre fatores internos e externos - A riqueza da diversidade humana	**GRUPO I** 40 pontos (5x8) **GRUPO II** 45 pontos (3x15)
TEMA 2 - EU **3.1. Cognição** - Sensação e perceção - Memória e atenção - Aprendizagem - Inteligência **3.2. Emoção** - Os processos emocionais - Dimensões biológicas e sociais dos processos emocionais - O papel das emoções na vida quotidiana	**GRUPO I** 40 pontos (5x8) **GRUPO II** 45 pontos (3x15) **GRUPO III** 30 pontos (1x30)

3.3. Conação - Os processos conativos **3.4 Mente** - A mente como um conjunto integrado de processos cognitivos, emocionais e conativos - A mente como sistemas de construção do mundo - A identidade como fator distintivo entre os seres humanos	

Quadro 2 – Tipologia, número de itens e cotação

Tipologia de itens		Número de itens	Cotação *(pontos por item)*
Itens de seleção	Escolha múltipla	10	08
Itens de construção	Resposta restrita	6	15
	Resposta extensa	1	30

3. CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro. As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Itens de seleção

Cada item de escolha múltipla inclui quatro alternativas, sendo que apenas uma delas é a resposta correta. Será atribuída a cotação total prevista para cada item sempre que tenha sido assinalada a alínea adequada. Não será atribuída qualquer cotação a itens que contemplem mais do que uma alínea, alínea nenhuma ou a alínea selecionada não seja perfeitamente legível.

Itens de resposta restrita e resposta extensa

Os critérios de classificação das respostas aos itens de resposta restrita e de resposta extensa apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina.

Atendendo a que a Psicologia é uma ciência social e, por isso, passível de uma pluralidade de abordagens, ter-se-á em atenção a heterogeneidade de respostas que poderão surgir, dentro dos limites definidos pelo programa.

A avaliação das competências específicas da disciplina decorre da verificação de uma articulada e coerente apresentação dos conteúdos relevantes, do uso correto da terminologia da disciplina e da interpretação adequada dos documentos apresentados.

Nos itens de resposta restrita e de resposta extensa que impliquem a produção de um texto, a classificação a atribuir traduz a avaliação simultânea das competências específicas da disciplina e das competências de comunicação escrita em língua portuguesa.
A avaliação das competências de comunicação escrita em língua portuguesa contribui para valorizar a classificação atribuída ao desempenho no domínio das competências específicas da disciplina. Esta valorização corresponde a cerca de 10% da cotação do item.

Nos **itens de resposta restrita**, a valorização das competências em língua portuguesa faz-se de acordo com os níveis de desempenho a seguir descritos.

Níveis	Descritores
3	Composição bem estruturada, sem erros de sintaxe, de pontuação ou de ortografia, ou com erros esporádicos, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade ou de sentido.
2	Composição razoavelmente estruturada, com alguns erros de sintaxe, de pontuação ou de ortografia, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade ou de sentido.
1	Composição sem estruturação aparente, com erros graves de sintaxe, de pontuação ou de ortografia, cuja gravidade implique perda frequente de inteligibilidade ou de sentido.

Nos **itens de resposta extensa**, a valorização das competências em língua portuguesa faz-se de acordo com os níveis de desempenho a seguir descritos**.**

Níveis	Descritores
5	Composição bem estruturada, sem erros de sintaxe, de pontuação ou de ortografia, ou com erros esporádicos, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade ou de sentido.
3	Composição razoavelmente estruturada, com alguns erros de sintaxe, de pontuação ou de ortografia, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade ou de sentido.
1	Composição sem estruturação aparente, com erros graves de sintaxe, de pontuação ou de ortografia, cuja gravidade implique perda frequente de inteligibilidade ou de sentido.

No caso de a resposta não atingir o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, não é classificado o desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

4. DURAÇÃO DA PROVA

A prova tem a duração de 90 minutos. Não é concedida tolerância de tempo.

5. MATERIAL AUTORIZADO

O examinando apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.
As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino.
Não é permitido o uso de corretor.

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

DIREÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO

INFORMAÇÃO-PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA DE OFICINA DE ARTES

Código 316

Ensino Secundário **Ano Letivo 2019/2020**

1. Objeto de avaliação

A prova tem por referência o Programa de Oficina de Artes do 12º Ano - Curso Científico-Humanístico de Artes Visuais.

Competências:

- Poder de observação aliado à capacidade de interpretar e registar;
- Capacidade de leitura e análise de imagens;
- Domínio dos meios de representação;
- Invenção criativa aplicada a trabalhos e projetos.

Conteúdos:

- LÍNGUAGEM PLÁSTICA;
- MATERIAIS, SUPORTES E INSTRUMENTOS
- TÉCNICAS DE EXPRESSÃO E REPRESENTAÇÃO
- PROJETO E OBJETO
- REPRESENTAÇÃO EXPRESSIVA E REPRESENTAÇÃO RIGOROSA DAS FORMAS E DO ESPAÇO

2. Características e estrutura

A prova de Oficina de Artes é de natureza escrita e consistirá na realização de exercícios dividida em dois grupos, grupo I e II.

No grupo I: Expressão Plástica

No grupo II: Projeto - Objeto

Desenvolvimento de um projeto dividido em 2 fases:

- Elaboração de estudos - propostas para a criação de um projeto;
- Seleção de uma proposta - representação e respetiva pintura.

3. Critérios gerais de classificação

Grupo I: Expressão Plástica - 80 pontos		
Fases de resolução / conteúdos	**Descritores**	**Cotação (em pontos)**
1. Expressão Plástica 1.1. Criação de uma composição plástica	- Capacidade de síntese: transformação gráfica e invenção.	**30**
	- Domínio dos diversos meios atuantes, riscadores.	**30**
	- Coerência formal e conceção com os referentes	**10**
	- Domínio e aplicação de princípios e estratégias de composição e de estruturação na linguagem plástica, compreendendo práticas de ocupação de página e enquadramento	**10**
Grupo II: Projeto/ Objeto - 120 Pontos		
Elaboração de estudos - propostas para a criação de um projeto - Representação expressiva e rigorosa (em perspetiva) da forma proposta selecionada - Pintura expressiva da proposta selecionada	- Capacidade de síntese: transformação gráfica e invenção.	**20**
	- Domínio dos diversos meios atuantes, materiais e instrumentos riscadores.	**15**
	- Capacidade de representação do objeto, quanto à perspetiva, volume e configuração.	**15**
	- Domínio e aplicação de princípios e estratégias de composição e de estruturação na linguagem plástica, compreendendo práticas de ocupação de página e enquadramento.	**10**
	- Capacidade de representação do objeto, quanto à perspetiva, volume e configuração.	**30**
	- Domínio dos diversos meios atuantes, materiais e instrumentos, riscadores e/ou aquosos.	**20**
	- Domínio e aplicação de princípios e estratégias de composição e de estruturação na linguagem plástica, compreendendo práticas de ocupação de página e enquadramento.	**10**
Total		**200**

4. Duração da prova

A realização da prova tem a duração de 120 minutos

5. Material autorizado

No preenchimento do cabeçalho o aluno deverá utilizar apenas uma caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

A prova é realizada em três folhas de papel formato A3, fornecidas pelo estabelecimento de ensino (modelos oficiais).

No cabeçalho das folhas de resposta será identificada a disciplina, Oficina de Artes e o respetivo código, 160, não sendo permitida a realização desta prova noutro tipo de papel.

O examinando deve utilizar as três folhas de resposta e resolver cada fase do projeto por folha. A identificação da prova deve ser feita na folha que apresenta o cabeçalho impresso.

Para a realização da prova o examinando deve ser portador do seguinte material:

- esferográfica ou caneta de tinta indelével, azul ou preta;
- lápis de grafite com diferentes graus de dureza;
- borracha;
- apara-lápis;
- lápis de cor;
- pastéis de óleo;
- tintas (aguarelas ou guaches);
- tinta da china;
- aparo ou caneta de aparo;
- Pinceis;
- godés e/ou paleta;
- recipientes para a água; pano para limpeza.

Observação: não é permitida a utilização de corretor ou cola.

.

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

DIREÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO

INFORMAÇÃO – PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA DE BIOLOGIA

Código 302

Ensino Secundário **Ano Letivo 2019/2020**

1. INTRODUÇÃO

A presente informação visa divulgar as características da prova de equivalência à frequência da disciplina de Biologia – 12º ano, a realizar em 2020 pelos alunos que se encontram abrangidos pelos planos de estudo instituídos pelo Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho. Deve ainda ser tida em consideração a Portaria n.º 243/2012, de 10 de agosto.

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida e do Programa da disciplina.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- Objeto de avaliação;
- Características e estrutura;
- Critérios gerais de classificação;
- Duração da prova;
- Material autorizado.

2. OBJETO DE AVALIAÇÃO

A prova a que esta informação se refere incide nos conhecimentos e nas competências enunciados no Programa de Biologia em vigor (homologado em 2004).

A sua resolução pode implicar a mobilização de aprendizagens inscritas no Programa, mas não expressas nesta informação. A execução da componente prática inclui itens de execução de procedimentos laboratoriais.

COMPETÊNCIAS

As competências a avaliar decorrem da operacionalização dos conteúdos conceptuais e procedimentais enunciados nos diferentes temas/unidades do Programa e são desenvolvidas nos domínios do «saber» e do «saber fazer». Em alguns itens, estas competências são expressas através da composição de texto.

Assim, a prova permite avaliar as seguintes competências:

DOMÍNIO CONCETUAL

- Conhecimento e compreensão de dados, de conceitos, de modelos e de teorias;
- Interpretação de dados fornecidos em diversos suportes;
- Mobilização e utilização de dados, de conceitos, de modelos e de teorias;
- Explicação de contextos em análise, com base em critérios fornecidos;
- Estabelecimento de relações entre conceitos.

DOMÍNIO PROCEDIMENTAL

- Reconhecimento da função da observação na investigação científica;
- Identificação/formulação de problemas/hipóteses explicativas de processos naturais;
- Identificação de argumentos a favor ou contra determinadas hipóteses/conclusões;
- Interpretação/alteração de procedimentos experimentais fornecidos;
- Interpretação dos resultados de uma investigação científica;
- Previsão de resultados/estabelecimento de conclusões;
- Aplicação prática das técnicas de manuseamento de equipamento e de material de laboratório.

CONTEÚDOS

COMPONENTE ESCRITA

UNIDADE 1 - REPRODUÇÃO E MANIPULAÇÃO DA FERTILIDADE

1. Reprodução Humana

2. Manipulação da fertilidade.

UNIDADE 2 – PATRIMÓNIO GENÉTICO

1. Património genético

2. Alterações do material genético.

UNIDADE 3 – IMUNIDADE E CONTROLO DE DOENÇAS

1. Sistema Imunitário

2. Biotecnologia no diagnóstico e terapêutica de doenças.

UNIDADE 4 – PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E SUSTENTABILIDADE

1. Microrganismos e indústria alimentar

2. Exploração das potencialidades da Biosfera.

COMPONENTE PRÁTICA

UNIDADE 1 - REPRODUÇÃO E MANIPULAÇÃO DA FERTILIDADE

1. Reprodução Humana.

UNIDADE 4 – PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E SUSTENTABILIDADE

1. Microrganismos e indústria alimentar.

3. CARACTERÍSTICAS E ESTRUTURA DA PROVA

A prova de equivalência à frequência de Biologia é uma prova com uma componente escrita e uma componente prática.

COMPONENTE ESCRITA

A componente escrita apresenta 24 a 28 itens, organizados por grupos. Os itens podem ter como suporte um ou mais documentos, como, por exemplo, textos, tabelas, gráficos, mapas, fotografias e esquemas.
A prova inclui itens de seleção (por exemplo, de escolha múltipla, de associação/correspondência, de ordenação) e itens de construção (de resposta curta e de resposta restrita) de acordo com as competências a avaliar.
Alguns dos itens ou grupos de itens podem envolver a mobilização de aprendizagens relativas a mais do que um dos temas/unidades do Programa.
A sequência dos itens poderá não corresponder à sequência de apresentação dos temas/unidades no Programa.

COMPONENTE PRÁTICA

A componente prática inclui a realização de uma ou mais atividades laboratoriais de entre as sugeridas no programa, onde é avaliado o conhecimento científico do aluno e o seu desempenho na utilização e manuseamento de equipamentos e/ou materiais, sempre com respeito pelos cuidados de segurança.
Desenvolve-se a partir de 1 ou 2 protocolos, na elaboração do correspondente relatório e na resposta a alguns itens de construção. Os protocolos enquadram-se no desenvolvimento dos conteúdos das unidades programáticas referidas no ponto anterior.

COTAÇÕES

O peso a atribuir a cada uma das componentes da prova traduz a relevância de cada componente no currículo. De acordo com o estabelecido no Despacho Normativo nº3-A/2020, a classificação da componente escrita terá uma ponderação de 70% e a classificação da componente prática terá uma ponderação de 30%. Ambas as provas serão cotadas em 200 pontos.

COMPONENTE ESCRITA

O quadro seguinte apresenta a tipologia de itens a incluir na prova escrita, bem como a cotação a atribuir.

QUADRO I – TIPOLOGIA, NÚMERO DE ITENS E COTAÇÃO A INCLUIR NA COMPONENTE ESCRITA DA PROVA

Tipologia de itens		Nº de itens	Cotação por item (pontos)
Itens de seleção	**Itens de escolha múltipla**	12-16	6
	Itens de associação/correspondência	2-6	8
	Itens de ordenação	2-4	8
Itens de construção	**Itens de resposta curta**	2-4	8
	Itens de resposta restrita	2-4	10

COMPONENTE PRÁTICA

O quadro seguinte apresenta a tipologia de itens a incluir na componente prática, bem como a cotação a atribuir.

QUADRO II – TIPOLOGIA, NÚMERO DE ITENS E COTAÇÃO A INCLUIR NA COMPONENTE PRÁTICA DA PROVA

Tipologia de itens		Nº de itens	Cotação global (em pontos)
Execução da atividade experimental	Cumprimento do protocolo, manuseamento correto do material, cumprimento das regras de segurança.	1-2	60
	Registo dos resultados	1-2	20
Itens de construção	Itens de resposta curta	2-4	40
	Itens de resposta restrita (questões de interpretação/relatório)	4-10	80

4. CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro. As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

COMPONENTE ESCRITA

ITENS DE SELEÇÃO

ESCOLHA MÚLTIPLA

- A cotação total do item é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a única opção correta.
- São classificadas com zero pontos as respostas em que seja assinalada:
  - uma opção incorreta;
  - mais do que uma opção;
- Não há lugar a classificações intermédias.

ASSOCIAÇÃO/CORRESPONDÊNCIA

- A classificação é atribuída de acordo com o nível de desempenho.
- Considera-se incorreta qualquer associação/correspondência que relacione um elemento de um dado conjunto com mais do que um elemento do outro conjunto.
- É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

ORDENAÇÃO

- A cotação total do item só é atribuída às respostas em que a sequência esteja integralmente correta e completa.
- São classificadas com zero pontos as respostas em que:
  - seja apresentada uma sequência incorreta;
  - seja omitido, pelo menos, um dos elementos da sequência solicitada.
- Não há lugar a classificações intermédias.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

RESPOSTA CURTA

- A classificação é atribuída de acordo com os elementos de resposta solicitados e apresentados.

RESPOSTA RESTRITA

- Os critérios de classificação das respostas aos itens de resposta restrita apresentam-se organizados por níveis de desempenho.
- A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.
- É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina.
- A classificação das respostas centra-se nos tópicos de referência, tendo em conta o rigor científico dos conteúdos e a organização lógico-temática das ideias expressas no texto elaborado.

COMPONENTE PRÁTICA

EXECUÇÃO DO PROTOCOLO

- Na avaliação da execução do protocolo da atividade laboratorial os critérios de classificação estão organizados por níveis de desempenho, a que correspondem cotações fixas.
- O enquadramento num determinado nível de desempenho contempla aspetos relativos ao cumprimento do procedimento experimental, à correta utilização e manuseamento do material de laboratório, respeitando sempre os cuidados de segurança, sendo a valorização feita de acordo com os descritores apresentados no quadro III.

QUADRO III – NÍVEIS DE DESEMPENHO DA EXECUÇÃO DO PROTOCOLO

Níveis	Descritores
4	Cumpre o procedimento experimental. Utiliza e manuseia corretamente materiais, reagentes e equipamentos de laboratório. Respeita os cuidados de segurança associados à atividade laboratorial que realiza.
3	Cumpre o procedimento experimental. Utiliza e manuseia materiais, reagentes e equipamentos de laboratório com algumas falhas. Respeita os cuidados de segurança associados à atividade laboratorial que realiza.
2	Cumpre parcialmente o procedimento experimental. Utiliza e manuseia materiais, reagentes e equipamentos de laboratório, com algumas falhas. Respeita os cuidados de segurança associados à atividade laboratorial que realiza.
1	Cumpre parcialmente o procedimento experimental. Utiliza e manuseia materiais, reagentes e equipamentos de laboratório, com falhas. Revela falhas no cumprimento de cuidados de segurança associados à atividade laboratorial que realiza.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

- Aos itens de construção da componente prática, aplicam-se os mesmos critérios indicados para a componente escrita.

5. DURAÇÃO DA PROVA

A Componente Escrita da prova tem a duração de 90 minutos.
A Componente Prática da prova tem a duração de 90 minutos, com 30 minutos de tolerância.

6. MATERIAL AUTORIZADO

COMPONENTE ESCRITA

- O examinando apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.
- As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).
- Não é permitido o uso de corretor.

COMPONENTE PRÁTICA

- Ao examinando será disponibilizado, pela escola, o material necessário à realização das atividades propostas.
- O examinando apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta, e lápis para a realização de esquemas ou desenhos.
- Não é permitido o uso de corretor.

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO

INFORMAÇÃO-PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA DE GEOGRAFIA C

Código 319

Ensino Secundário **Ano Letivo 2019/2020**

1. OBJETO DE AVALIAÇÃO

A prova incide sobre os conteúdos e conceitos estruturantes dos temas que integram o programa de Geografia C.

A prova permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita de duração limitada, incidindo sobre os domínios seguintes:

- O sistema mundial contemporâneo
- Um mundo policêntrico
- Um mundo fragmentado

2. CARATERÍSTICAS E ESTRUTURA

A prova é composta por quatro grupos, sendo todos os itens de resposta obrigatória.

A prova inclui itens de seleção (de escolha múltipla) e itens de construção (de resposta restrita e de resposta extensa).

Os itens podem implicar a mobilização de aprendizagens relativas a diferentes unidades letivas.

Todos os grupos de itens poderão ser introduzidos por documentos (textos, mapas, gráficos, quadros, fotografias ou ilustrações).

3. CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com **zero pontos**.

Itens de seleção

Na resposta aos itens de escolha múltipla a cotação total do item é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a **única opção correta**.

São classificadas com **zero pontos** as respostas em que é assinalada:

- uma opção incorreta;
- mais do que uma opção.

Itens de construção

Nos itens de construção, uma resposta correta deve apresentar:

- uma redação que não se limite à transcrição de dados dos documentos introdutórios, salvo se tal for solicitado pelo item;
- os conteúdos relevantes de forma completa, articulada e coerente;
- uma utilização adequada da terminologia da disciplina.

A classificação a atribuir a este tipo de itens traduz a avaliação simultânea das **competências específicas da disciplina** e das **competências de comunicação escrita em língua portuguesa**. A valorização destas últimas competências é de cerca de 10% da cotação do item.

Nos itens de construção, é atribuída a classificação de zero pontos a respostas que não correspondam ao solicitado, independentemente da qualidade do texto produzido.

Cotações

A prova é cotada para 200 pontos

Grupos I - 50 pontos

Grupo II - 50 pontos

Grupo III - 50 pontos

Grupo IV - 50 pontos

4 – DURAÇÃO DA PROVA

A prova tem a duração de 90 minutos.

5 – MATERIAL AUTORIZADO

Caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.
Não é permitido o uso de lápis nem de corretor.
A prova deverá ser respondida em folha de exame própria fornecida pela escola.

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DIREÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO

INFORMAÇÃO – PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA DE QUÍMICA
Código 342

ENSINO SECUNDÁRIO **ANO LETIVO 2019/2020**

Duração da Prova: Escrita – 90 minutos **1ª / 2ª Fase**
Prática – 90 minutos + 30 minutos de tolerância

O presente documento divulga informação relativa à Prova de Equivalência à Frequência do Ensino Secundário da disciplina de Química, a realizar pelos alunos em 2020.

As orientações que constam deste documento estão de acordo com o Despacho Normativo nº3-A/2020 de 05 de março de 2020.

A prova a que esta informação se refere incide em conhecimentos e competências enunciadas no Programa de Química em vigor, lecionados nas aulas presenciais ministradas no ano letivo de 2019/2020, nas Metas Curriculares definidas para a disciplina e nas aprendizagens essenciais em articulação com o perfil dos alunos.

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação anteriormente referida.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

1. Objeto de avaliação

2. Características e estrutura

3. Cotações

4. Critérios gerais de classificação

5. Material autorizado

6. Duração da prova

7. Anexos

1. Objeto de avaliação

As competências a avaliar, que decorrem dos objetivos gerais enunciados no Programa, são as seguintes:

- Conhecimento/compreensão de conceitos de Química, incluídos no Programa e nas metas curriculares da disciplina;

- Compreensão das relações existentes entre aqueles conceitos e que permitiram estabelecer princípios, leis e teorias;

- Aplicação dos conceitos, e das relações entre eles, a situações e a contextos diversificados;

- Seleção, análise, interpretação e avaliação críticas de informação apresentada sob a forma de textos, gráficos, tabelas, etc., sobre situações concretas, de natureza diversa;

- Produção e comunicação de raciocínios demonstrativos em situações e contextos diversificados;

- Comunicação de ideias por escrito.

A prova permite avaliar o desempenho destas competências gerais e das competências específicas da disciplina. Essas competências específicas são as que decorrem da operacionalização dos objetivos de aprendizagem, que são enunciados nas várias subunidades do Programa e metas curriculares, para cada um dos tópicos a abordar.

Relativamente à prova prática, as competências a avaliar referem-se concretamente à capacidade de seleção e manipulação de equipamentos com correção e segurança, recolha, registo e organização de dados experimentais e elaboração de conclusões, bem como a análise crítica e fundamentada dos resultados obtidos. As competências referidas são as que decorrem das atividades laboratoriais relativa à unidade 1 propostas no Programa da disciplina e que foram realizadas em sala de aula, nomeadamente:

AL 1.2. Um ciclo do cobre

APL 1. Construção de uma pilha com determinada diferença de potencial elétrico

2. Características e estrutura da prova

2.1. COMPONENTE ESCRITA

A prova escrita está organizada por grupos de itens.

Os grupos de itens e/ou alguns dos itens podem ter como suporte um ou mais documentos, como, por exemplo, textos, figuras, tabelas e gráficos.

A prova inclui um formulário, uma tabela de constantes e uma tabela periódica (anexos a este documento).

A estrutura da prova escrita e a valorização das unidades temáticas sintetiza-se no Quadro 1.

Unidade	Conteúdos	Cotação (em pontos)
1	**Metais e Ligas Metálicas:** **1. Estrutura e propriedades dos metais** 1.1. Um outro olhar sobre a Tabela Periódica dos elementos 1.2. Ligação química nos metais e noutros sólidos	70 a 100
	2. Degradação dos metais 2.1. Corrosão: uma oxidação indesejável 2.2. Pilhas e baterias: uma oxidação útil 2.3. Proteção dos metais	40 a 60

	3. Metais, ambiente e vida 3.1. Metais, complexos e cor 3.2. Os metais no organismo humano 3.3. Os metais como catalisadores	30 a 50

Quadro 1: Estrutura da prova escrita e valorização das Unidades Temáticas

2.2. COMPONENTE PRÁTICA

A prova prática consiste na realização de um trabalho experimental, a partir de um protocolo e elaboração do respetivo relatório escrito de uma das atividades laboratoriais referidas anteriormente (ver ponto 1).

3. Cotações

O peso a atribuir a cada uma das componentes da prova traduz a relevância de cada componente no currículo e encontra-se de acordo com o Despacho Normativo nº 3-A/2020 de 05 de março de 2020.

A classificação da componente escrita terá uma ponderação de 70% e a classificação da componente prática terá uma ponderação de 30%. Ambas as provas serão cotadas em 200 pontos.

3.1. COMPONENTE ESCRITA

A componente escrita apresenta itens organizados por grupos. Os itens podem ter como suporte um ou mais documentos, como, por exemplo, textos, tabelas, gráficos, mapas, fotografias e esquemas. Os itens podem ser, ainda, de seleção (por exemplo, de escolha múltipla, de associação/ correspondência, de ordenação ou verdadeiro/falso) e itens de construção (de resposta curta e de resposta restrita) de acordo com as competências a avaliar.

Alguns dos itens ou grupos de itens podem envolver a mobilização de aprendizagens relativas a mais do que um dos temas/unidades do Programa.

A sequência dos itens pode não corresponder à sequência de apresentação dos temas/unidades no Programa.

3.2. COMPONENTE PRÁTICA

O quadro seguinte apresenta a tipologia de itens a incluir na componente prática, bem como a cotação a atribuir.

		Cotação (em pontos)
Execução trabalho laboratorial	Grelha de observação	60
Relatório	Fundamentação teórica	30
	Registo Resultados	20
	Tratamento de dados	30
	Discussão dos resultados	30
	Conclusões	30

Quadro 2: Valorização da prova prática

4. Critérios gerais de classificação

4.1. COMPONENTE ESCRITA

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se o examinado responder a um item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), será classificada a resposta que surge em primeiro lugar.

Itens de seleção

Nos itens de escolha múltipla, a cotação do item só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a opção correta. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos. No caso de serem selecionadas mais do que uma opção, a classificação atribuída será de zero pontos.

Itens de construção

Nos itens de resposta curta, são atribuídas pontuações às respostas totais ou parcialmente corretas, de acordo com os critérios específicos.

As respostas que contenham elementos contraditórios são classificadas com zero pontos.

As respostas em que sejam utilizadas abreviaturas, siglas ou símbolos não claramente identificados são classificadas com zero pontos.

Nos itens de resposta restrita, os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho ou por etapas. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

Caso as respostas contenham elementos contraditórios, os tópicos ou as etapas que apresentem esses elementos não são considerados para efeito de classificação, ou são pontuadas com zero pontos, respetivamente.

A classificação das respostas aos itens cujos critérios se apresentam organizados por níveis de desempenho, resulta da pontuação do nível de desempenho em que as respostas forem enquadradas. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou expressões constantes dos critérios específicos de classificação são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Nos itens que envolvam a produção de um texto, a classificação das respostas tem em conta os tópicos de referência apresentados, a organização dos conteúdos e a utilização de linguagem científica adequada cuja valorização deve ser feita de acordo com os descritores apresentados no quadro seguinte:

Nível 3	Composição coerente no plano lógico-temático (encadeamento lógico do discurso, de acordo com o solicitado no item). Utiliza a terminologia científica adequada/correta.
Nível 2	Composição coerente no plano lógico-temático (encadeamento lógico do discurso, de acordo com o solicitado no item). Utiliza ocasionalmente terminologia científica não adequada e/ou com incorreções.
Nível 1	Composição com falhas no plano lógico-temático, mesmo que com correta utilização de terminologia científica.

A utilização de abreviaturas, de siglas e de símbolos não claramente identificados ou a apresentação apenas de uma esquematização do raciocínio efetuado constituem fatores de desvalorização, implicando a atribuição da pontuação correspondente ao nível de desempenho imediatamente abaixo do nível em que a resposta seria enquadrada.

A classificação das respostas aos itens cujos critérios se apresentam organizados por etapas resulta da soma das pontuações atribuídas às etapas apresentadas, à qual podem ser subtraídos pontos em função dos erros cometidos.

Na classificação das respostas aos itens que envolvam a realização de cálculos, consideram-se dois tipos de erros:

Erros de tipo 1 — erros de cálculo numérico, transcrição incorreta de valores numéricos na resolução, conversão incorreta de unidades, desde que coerentes com a grandeza calculada, ou apresentação de unidades incorretas no resultado final, também desde que coerentes com a grandeza calculada.

Erros de tipo 2 — erros de cálculo analítico, ausência de conversão de unidades (qualquer que seja o número de conversões não efetuadas, contabiliza-se apenas como um erro de tipo 2), ausência de unidades no resultado final, apresentação de unidades incorretas no resultado final não coerentes com a grandeza calculada e outros erros que não possam ser considerados de tipo 1.

O enquadramento das respostas num determinado nível de desempenho contempla, para além de aspetos relativos à metodologia de resolução, a existência, ou não, de erros do tipo 1ou do tipo 2, tal como se indica no seguinte quadro:

Nível 4	Ausência de erros
Nível 3	Apenas erros de tipo 1, qualquer que seja o seu número.
Nível 2	Apenas um erro de tipo 2, qualquer que seja o número de erros de tipo 1.
Nível 1	Mais do que um erro de tipo 2, qualquer que seja o número de erros de tipo 1.

Os erros cometidos só são contabilizados nas etapas que não sejam pontuadas com zero pontos.

No quadro seguinte, apresentam-se os critérios de classificação a aplicar, em situações específicas, às respostas aos itens de resposta restrita que envolvam a realização de cálculos.

Situação	Classificação
1. Apresentação apenas do resultado final, não incluindo os cálculos efetuados nem as justificações ou conclusões solicitadas.	A resposta é classificada com zero pontos.
2. Utilização de processos de resolução não previstos nos critérios específicos de classificação.	É aceite qualquer processo de resolução cientificamente correto, desde que respeite as instruções dadas. Os critérios específicos serão adaptados, em cada caso, ao processo de resolução apresentado.
3. Utilização de processos de resolução que não respeitem as instruções dadas.	Se a instrução dada se referir apenas a uma etapa de resolução, essa etapa é pontuada com zero pontos. Se a instrução se referir ao processo global de resolução do item, a resposta é classificada com zero pontos.
4. Utilização de expressões ou de equações erradas.	As etapas em que essas expressões ou essas equações forem utilizadas são pontuadas com zero pontos.
5. Utilização de valores numéricos de outras grandezas que não apenas as referidas na prova (no enunciado dos itens, na tabela de constantes e na tabela periódica).	As etapas em que os valores dessas grandezas forem utilizados são pontuadas com zero pontos.
6. Utilização de valores numéricos diferentes dos dados fornecidos no enunciado dos itens.	As etapas em que esses valores forem utilizados são pontuadas com zero pontos, salvo se esses valores resultarem de erros de transcrição identificáveis.
7. Não explicitação dos cálculos correspondentes a uma ou mais etapas de resolução.	As etapas nas quais os cálculos não sejam explicitados são pontuadas com zero pontos.
8. Não explicitação dos valores numéricos a calcular em etapas de resolução intermédias.	A não explicitação desses valores não implica, por si só, qualquer desvalorização, desde que seja dada continuidade ao processo de resolução.
9. Ausência de unidades ou apresentação de unidades incorretas nos resultados obtidos em etapas de resolução intermédias.	Estas situações não implicam, por si só, qualquer desvalorização.
10. Obtenção ou utilização de valores numéricos que careçam de significado físico.	As etapas em que esses valores forem obtidos ou utilizados são pontuadas com zero pontos.
11. Resolução com erros (de tipo 1 ou de tipo 2) de uma ou mais etapas necessárias à resolução da(s) etapa(s) subsequente(s).	Essa(s) etapa(s) e a(s) etapa(s) subsequente(s) são classificadas de acordo com os critérios de classificação.
12. Existência de uma ou mais etapas, necessárias à resolução da(s) etapa(s) subsequente(s), pontuadas com zero pontos.	A(s) etapa(s) subsequente(s) é(são) classificada(s) de acordo com os critérios de classificação.
13. Existência de uma ou mais etapas não percorridas na resolução.	A(s) etapa(s) não percorrida(s) e a(s) etapa(s) subsequente(s) que dela(s) dependa(m) são pontuadas com zero pontos.
14. Apresentação de cálculos desnecessários que evidenciam a não identificação da grandeza cujo cálculo foi solicitado.	A última etapa prevista nos critérios específicos de classificação é pontuada com zero pontos.

15. Apresentação de valores calculados com arredondamentos incorretos ou com um número incorreto de algarismos significativos.	A apresentação desses valores não implica, por si só, qualquer desvalorização. Constituem exceção situações decorrentes da resolução de itens de natureza experimental e situações em que haja uma instrução explícita relativa a arredondamentos ou a algarismos significativos.

4.2. COMPONENTE PRÁTICA

Na avaliação da execução do protocolo da atividade laboratorial os critérios de classificação estão organizados por níveis de desempenho, a que correspondem cotações fixas.

O enquadramento num determinado nível de desempenho contempla aspetos relativos ao cumprimento do procedimento experimental, à correta utilização e manuseamento do material de laboratório, respeitando sempre os cuidados de segurança, sendo a valorização feita de acordo com os descritores apresentados no quadro seguinte:

Nível 3	Cumpre o procedimento experimental. Utiliza e manuseia corretamente materiais, reagentes e equipamentos de laboratório. Respeita os cuidados de segurança associados à atividade laboratorial que realiza.
Nível 2	Cumpre o procedimento experimental. Utiliza e manuseia materiais, reagentes e equipamentos de laboratório com algumas falhas. Respeita os cuidados de segurança associados à atividade laboratorial que realiza.
Nível 1	Cumpre parcialmente o procedimento experimental sem falhas na utilização e manuseamento dos materiais, reagentes e equipamentos de laboratório. Respeita os cuidados de segurança associados à atividade laboratorial que realiza.

Nos itens de construção aplicam-se os critérios indicados para a Prova escrita.

5. Material autorizado

O examinando apenas pode usar, na prova escrita e na prova prática, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

As respostas são registadas em folha própria fornecida pelo estabelecimento de ensino.

O examinando deve ser portador de uma régua graduada e de uma calculadora científica que respeite as características técnicas previstas no Ofício Circular S-DGE/2020/222 de 30 de janeiro, ou seja, calculadora não alfanumérica e não programável.

Não é permitido o uso de corretor.

6. Duração da prova

A prova escrita tem a duração de 90 minutos.

A prova prática tem a duração de 90 minutos, a que acresce a tolerância de 30 minutos.

7. Anexos

Tabela de constantes, Formulário e Tabela Periódica.

TABELA DE CONSTANTES

Constante de Avogadro	$N_A = 6{,}02 \times 10^{23}\ \text{mol}^{-1}$
Capacidade térmica mássica da água líquida	$c = 4{,}18 \times 10^3\ \text{J}\ Kg^{-1}\ \text{K}^{-1}$
Produto iónico da água (a 25 °C)	$K_W = 1{,}00 \times 10^{-14}$
Volume molar de um gás	$V_m = 22{,}4\ dm^3 mol^{-1}$
Constante universal dos gases ideais	$R = 0{,}082\ \text{atm dm}^3\ \text{mol}^{-1}\ \text{K}^{-1}$ $R = 8{,}31\ \text{J mol}^{-1}\ \text{K}^{-1}$
Velocidade de propagação da luz no vácuo	$c = 3{,}00 \times 10^8\ \text{m s}^{-1}$

FORMULÁRIO

• **Quantidade de substância**..... $n = \frac{m}{M}$

m – massa

M – massa molar

• **Número de partículas**..... $N = n N_A$

n – quantidade de substância

N_A – constante de Avogadro

• **Massa volúmica**..... $\rho = \frac{m}{V}$

m – massa

V – volume

• **Concentração de solução**..... $c = \frac{n}{V}$

n – quantidade de substância (soluto)

V – volume

• **Grau de ionização/dissociação**..... $\alpha = \frac{n}{n_0}$

n – quantidade de substância ionizada/dissociada

n_0 – quantidade de substância dissolvida

• **Absorvância de solução**..... $A = \varepsilon c \ell$

ε – absortividade

ℓ – percurso ótico da radiação na amostra de solução

c – concentração de solução

• **Absorvância de solução**…… $A = \varepsilon c \ell$

ε – absortividade

ℓ – percurso ótico da radiação na amostra de solução

c – concentração de solução

• **Energia transferida sob a forma de calor**…… $Q = mc\Delta T$

c – capacidade térmica mássica

m – massa

ΔT – variação de temperatura

• **Equação de estado dos gases ideais**…… $pV = nRT$

p – pressão

V – volume

n – quantidade de substância (gás)

R – constante dos gases

T – temperatura absoluta

• **Conversão de temperatura (de graus Celsius para Kelvin)**…… $T / \mathrm{K} = \theta / {}^\circ\mathrm{C} + 273{,}15$

T – temperatura absoluta

θ – temperatura Celsius

• **Relação entre pH e a concentração de H_3O^+**…… $\mathrm{pH} = -\log\left[\mathrm{H_3O^+}\right]$

• **Entalpia**…… $H = U + PV$

U – energia interna

P – pressão

V – volume

TABELA PERIÓDICA DOS ELEMENTOS QUÍMICOS

Número atómico
Elemento
Massa atómica relativa

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
1 **H** 1,01																	2 **He** 4,00
3 **Li** 6,94	4 **Be** 9,01											5 **B** 10,81	6 **C** 12,01	7 **N** 14,01	8 **O** 16,00	9 **F** 19,00	10 **Ne** 20,18
11 **Na** 22,99	12 **Mg** 24,31											13 **Al** 26,98	14 **Si** 28,09	15 **P** 30,97	16 **S** 32,06	17 **Cl** 35,45	18 **Ar** 39,95
19 **K** 39,10	20 **Ca** 40,08	21 **Sc** 44,96	22 **Ti** 47,87	23 **V** 50,94	24 **Cr** 52,00	25 **Mn** 54,94	26 **Fe** 55,85	27 **Co** 58,93	28 **Ni** 58,69	29 **Cu** 63,55	30 **Zn** 65,38	31 **Ga** 69,72	32 **Ge** 72,63	33 **As** 74,92	34 **Se** 78,97	35 **Br** 79,90	36 **Kr** 83,80
37 **Rb** 85,47	38 **Sr** 87,62	39 **Y** 88,91	40 **Zr** 91,22	41 **Nb** 92,91	42 **Mo** 95,95	43 **Tc**	44 **Ru** 101,07	45 **Rh** 102,91	46 **Pd** 106,42	47 **Ag** 107,87	48 **Cd** 112,41	49 **In** 114,82	50 **Sn** 118,71	51 **Sb** 121,76	52 **Te** 127,60	53 **I** 126,90	54 **Xe** 131,29
55 **Cs** 132,91	56 **Ba** 137,33	57-71 Lantanídeos	72 **Hf** 178,49	73 **Ta** 180,95	74 **W** 183,84	75 **Re** 186,21	76 **Os** 190,23	77 **Ir** 192,22	78 **Pt** 195,08	79 **Au** 196,97	80 **Hg** 200,59	81 **Tl** 204,38	82 **Pb** 207,2	83 **Bi** 208,98	84 **Po**	85 **At**	86 **Rn**
87 **Fr**	88 **Ra**	89-103 Actinídeos	104 **Rf**	105 **Db**	106 **Sg**	107 **Bh**	108 **Hs**	109 **Mt**	110 **Ds**	111 **Rg**	112 **Cn**	113 **Nh**	114 **Fl**	115 **Mc**	116 **Lv**	117 **Ts**	118 **Og**

57 **La** 138,91	58 **Ce** 140,12	59 **Pr** 140,91	60 **Nd** 144,24	61 **Pm**	62 **Sm** 150,36	63 **Eu** 151,96	64 **Gd** 157,25	65 **Tb** 158,93	66 **Dy** 162,50	67 **Ho** 164,93	68 **Er** 167,26	69 **Tm** 168,93	70 **Yb** 173,05	71 **Lu** 174,97

89 **Ac**	90 **Th** 232,04	91 **Pa** 231,04	92 **U** 238,03	93 **Np**	94 **Pu**	95 **Am**	96 **Cm**	97 **Bk**	98 **Cf**	99 **Es**	100 **Fm**	101 **Md**	102 **No**	103 **Lr**

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

DIREÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO

INFORMAÇÃO-PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA DE FRANCÊS

Código 365

Ensino Secundário **Ano Letivo 2019/2020**

1. Introdução

O presente documento visa divulgar as características da prova de exame de equivalência à frequência da disciplina de Francês geral (nível de continuação bienal).

A prova de equivalência à frequência a que esta informação se refere incide nos conhecimentos e nas competências enunciados no Programa de Francês (nível de continuação bienal).

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova de exame:

- ✓ objeto de avaliação;
- ✓ características e estrutura;
- ✓ critérios gerais de classificação;
- ✓ duração da prova;
- ✓ material autorizado.

A avaliação realiza-se através de uma prova escrita e de uma prova oral de duração limitada. A resolução da prova pode implicar a mobilização de aprendizagens inscritas no Programa, mas não expressas no objeto de avaliação identificado no ponto 2 deste documento.

Importa ainda referir que, nas provas de exame desta disciplina, o grau de exigência decorrente do enunciado dos itens e o grau de aprofundamento evidenciado nos critérios de classificação estão balizados pelo Programa, em adequação ao nível de ensino a que o exame diz respeito.

2. Objeto de avaliação

A prova de exame tem por referência o Programa Bienal de Francês – Formação Geral (nível de continuação), bem como as orientações e escalas de descritores enunciadas no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (2001).

O plano de testagem que a seguir se apresenta incide sobre:

- ✓ competências gerais, designadamente de conhecimento declarativo/sociocultural;
- ✓ competências de comunicação escrita e oral nas vertentes linguística, sociolinguística e pragmática.

Assim, deve o examinando:

- ✓ compreender textos escritos de natureza diversificada, adequados ao seu desenvolvimento intelectual, socioafetivo e linguístico;
- ✓ utilizar os seus conhecimentos sobre sequências discursivas e sobre o uso da língua em situação de comunicação;
- ✓ proceder à mediação de discursos em situações específicas de comunicação;
- ✓ produzir textos escritos, em resposta a necessidades específicas de comunicação;
- ✓ produzir textos orais, em resposta a necessidades específicas de comunicação.

Respeitando os objetivos de aprendizagem enunciados no Programa, a prova de exame contempla:

- ✓ conteúdos lexicais e morfossintáticos;
- ✓ conteúdos discursivos: sequências dialogais, narrativas, descritivas, explicativas e argumentativas;
- ✓ áreas de referência sociocultural.

A área de referência sociocultural que será testada é a seguinte:

Groupes d'appartenance et de référence – *Primeira fase*
Science, technologie et environnement – *Segunda fase*

3. Características e estrutura

A prova compreende duas componentes, uma escrita e uma oral, e a classificação atribuída corresponde à média ponderada e arredondada às unidades das classificações obtidas nas duas componentes, sendo que a componente escrita tem o valor de 80 % e a componente oral de 20 %.

A prova escrita é composta por três componentes (compreensão oral, compreensão escrita e produção escrita e é cotada de 0 a 200 pontos, sendo a classificação expressa na escala de 0 a 20 valores.

3.1. Componente escrita

Os itens têm como suporte um ou mais documentos (por exemplo, textos, imagens, gráficos).

Alguns dos itens podem envolver a mobilização de aprendizagens relativas a mais do que um dos temas do Programa.

O examinando deve mobilizar estratégias que permitam evidenciar o nível de desempenho nas competências de compreensão, de mediação, de interação e de produção escritas.

A estrutura da prova sintetiza-se no quadro seguinte.

Grupos	**Competências**	**Tipologia de itens**		**Número de itens**	**Cotação (em pontos)**
I	**Compreensão oral e escrita:** ▪ Reconhece vocabulário das áreas de referência sociocultural Identifica o sentido global do texto ▪ Identifica intenções de comunicação, natureza do texto, assuntos, contexto, intervenientes, função e público ▪ Identifica sequências discursivas e a sua organização ▪ Identifica informações relevantes/ específicas/implícitas ▪ Organiza a informação ▪ Identifica traços culturais, estereótipos e visões do mundo	Itens de seleção	Associação	10	60
			Completamento	10	20
		Itens de construção	Resposta curta	1	10

	▪ Reconhece elementos de coerência/coesão				
II	**Mediação e interação:** ▪ Explicita a intenção do texto ▪ Utiliza regularidades discursivas e linguísticas	Itens de construção	Resposta restrita	4	30
			Resposta curta	1	30
III	**Produção escrita**: ▪ Organiza ideias e/ou informação ▪ Determina a ideia central/as ideias de suporte ▪ Relaciona, analisa, partilha percepções, experiências, sentimentos, convicções, e reage aos de outros ▪ Utiliza as categorias linguísticas enumeradas no Programa ▪ Redige textos de índole pessoal, social ou institucional	Item de construção	Resposta extensa	1 item	50

Para a resolução dos itens da prova, sugere-se a seguinte distribuição do tempo:

Grupo I	40 minutos
Grupo II	20 minutos
Grupo III	20 minutos
Revisão geral	10 minutos

3.2. Componente oral

A prova apresenta dois itens.

Um dos itens tem como suporte um ou mais documentos (por exemplo, textos, imagens, gráficos).

Os itens podem envolver a mobilização de aprendizagens relativas a mais do que um dos temas do Programa.

O examinando deve mobilizar estratégias que permitam evidenciar o nível de desempenho nas competências de compreensão, de produção, de mediação e de interação orais.

A estrutura da prova sintetiza-se no quadro seguinte.

Partes	Competências	Tipologia de itens	Duração	Cotação (em pontos)
A	**Compreensão oral:** ▪ Identifica o sentido global dos documentos áudio. ▪ Identifica o sentido global das questões. ▪ Identifica intenções de comunicação	Questionário/Entrevista	10	40

	Produção oral: ▪ Fornece informações pessoais			
B	**Produção oral**: ▪ Organiza ideias e/ou informação ▪ Determina a ideia central/as ideias de suporte ▪ Relaciona, analisa, partilha percepções experiências, sentimentos, convicções, e reage aos do examinador **Interação:** ▪ Explicita a intenção do texto e/ ou da imagem ▪ Apresenta e defende argumentos ▪ Utiliza as categorias linguísticas enumeradas no Programa	Apresentação de um ponto de vista	15	160

4. Critérios de classificação

4.1. Componente escrita

Os critérios de classificação têm por base os descritores do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas relativos às competências gerais e às competências de comunicação escrita, nas vertentes linguística, sociolinguística e pragmática.

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Os critérios específicos de classificação estão organizados por níveis de desempenho, a que correspondem pontuações fixas, não podendo ser atribuídas classificações diferentes das pontuações indicadas. São previstos níveis intercalares de desempenho, que não se encontram descritos, a fim de que sejam contempladas possíveis variações nas respostas dos examinandos. Qualquer resposta que não corresponda ao nível mais alto descrito é integrada num dos níveis inferiores, de acordo com o desempenho observado. Para a generalidade dos itens, são considerados três níveis (N3, N2 e N1). É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho. No exercício de completamento definem-se quatro níveis (N4, N3, N2 e N1), seguindo-se a mesma regra que no caso anterior.

Nos itens de seleção, qualquer resposta indicada de forma equívoca, por exemplo, fornecendo mais elementos do que o(s) pedido(s), é classificada com zero pontos. No caso dos itens constituídos por várias alíneas, a classificação é feita de acordo com o nível de desempenho observado na sua totalidade.

Nos itens de construção (de resposta curta, de resposta restrita e de resposta extensa) é atribuída a classificação de zero pontos a respostas que não correspondam ao solicitado, independentemente da qualidade do texto apresentado.

Para os itens de construção de resposta restrita e de resposta extensa são considerados cinco níveis de desempenho (N5, N4, N3, N2 e N1). No item de construção de resposta extensa, os cinco níveis são considerados em dois parâmetros: competência pragmática e competência linguística. Nesse item, a competência linguística só é avaliada se o examinando tiver tratado o tema proposto, situando-se o seu texto, pelo menos, no nível 1 da competência pragmática.

4.1. Componente oral

Os critérios específicos de classificação estão organizados por níveis de desempenho, a que correspondem pontuações fixas, não podendo ser atribuídas classificações diferentes das pontuações indicadas. São previstos níveis intercalares de desempenho, que não se encontram descritos, a fim de que sejam contempladas possíveis variações nas respostas dos examinandos. Qualquer resposta que não corresponda ao nível mais alto descrito é integrada num dos níveis inferiores, de acordo com o desempenho observado. Para a generalidade dos itens, são considerados três níveis (N3, N2 e N1). É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

5. Duração da prova

A componente escrita tem a duração de 90 minutos.

A componente oral tem uma duração máxima de 25 minutos.

6. Material autorizado

O examinando apenas pode usar na prova, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).

É permitida a consulta de dicionários unilingues e/ou bilingues, sem restrições nem especificações, apenas durante a componente escrita.

Não é permitido o uso de corretor.

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA

DIREÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO

INFORMAÇÃO-PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA DE ESPANHOL

Código 368

Ensino Secundário **Ano Letivo 2019/2020**

1. Introdução

O presente documento visa divulgar informação relativa à prova de Equivalência à Frequência, nível de continuação, do décimo primeiro ano de escolaridade, da disciplina de Espanhol, a realizar no ano letivo 2019/2020 pelos alunos que se encontram abrangidos pelos planos de estudo instituídos pelo Decreto-lei nº139/2012 de 5 de julho. Deve ainda ser tida em consideração a Portaria nº 243/2012 de 10 de agosto, Portaria n.º 550-A/2004, de 21 de maio e a Portaria n.º 260/2006 de 14 de março. Destacam-se os seguintes aspetos relativos à prova:

- Objeto de avaliação;
- Caracterização e estrutura;
- Critérios gerais de classificação;
- Duração da prova;
- Material autorizado.

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida e do respetivo programa da disciplina.

2. Objeto de avaliação

A prova a que esta informação se refere consiste numa prova **escrita** e numa prova **oral** e incide nos conhecimentos e nas competências enunciados no *Programa de Espanhol para o Nível de continuação* (10º e 11º anos – Formação Geral) em vigor (homologado em 2002) e tem por referência o *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* – QECR – (2001).

A prova pretende avaliar a proficiência dos examinandos em língua espanhola nas competências de compreensão do oral, da leitura, produção, interação e mediação escritas e orais e controlo da competência linguística.

Assim, a abordagem do texto deve iniciar-se pela ativação das competências e pela mobilização dos conhecimentos, nos âmbitos cognitivo, linguístico, discursivo e sociocultural, que são utilizados em contexto, quer ao nível interpretativo, quer ao nível produtivo.

A demonstração das competências avaliadas envolve a mobilização dos conteúdos programáticos tendo em conta os aspetos socioculturais no âmbito dos domínios de referência identificados no programa da disciplina: **Aprendizagem, Juventude, Cidadania, Trabalho, Língua, Cultura, Viagens, Lazer e Saúde**.

Nas atividades de compreensão do oral e da leitura, avalia-se a capacidade de compreender textos autênticos, geralmente de alguma complexidade, de forma global e de forma específica, sobre temas relacionados com os domínios de referência assinalados no programa da disciplina.

Nas atividades de produção, interação e mediação escritas, avalia-se a capacidade de escrever textos de alguma complexidade, como por exemplo, instruções, mensagens, anúncios e notas, cartas e textos em prosa.

Na área de controlo da competência linguística, avalia-se a capacidade de usar unidades e estruturas específicas da língua em contexto.

3. Caracterização e estrutura

A prova compreende duas componentes, uma escrita e uma oral, e a classificação atribuída corresponde à média ponderada e arredondada às unidades das classificações obtidas nas duas componentes, sendo que a componente escrita tem o valor de 70% e a oral de 30%.

3.1 Prova escrita

A prova **escrita** é constituída por uma sequência de tarefas possibilitadoras de apoio linguístico e comunicativo que preparam o examinando para a realização de uma tarefa final de produção escrita. Toda a prova **escrita** está cotada para 200 pontos.

Fase de preparação (**Grupos A e B**)

As atividades pré-textuais visam, por um lado, a contextualização do tema da prova e, por outro, permitem avaliar o desempenho do examinando na ativação de competências e na mobilização de conhecimentos pertinentes para a realização da tarefa final.

Fase de desenvolvimento (**Grupo C**)

As atividades intermédias, por um lado, visam a recolha e o tratamento de informações que servem de base à realização da tarefa final e, por outro, permitem avaliar o desempenho do examinando em atividades de compreensão de leitura, de interpretação e de produção de textos (incluindo a aplicação de conhecimentos gramaticais e a consciência metalinguística).

Fase de produção de texto (**Grupo D**)

A atividade visa a elaboração da tarefa final, a redação de um texto-composição extensa (150-220 palavras). É o corolário de todas as atividades desenvolvidas ao longo da prova e constitui o momento em que todos os recursos são mobilizados.

Exemplos de atividades:

- Escrever uma carta, uma mensagem de correio eletrónico, um fax, etc., seguindo determinadas instruções sobre o seu conteúdo e sobre o seu contexto comunicativo (emissor, recetor, situação, etc.);
- Narrar factos, acontecimentos ou experiências, usando um guião;
- Narrar ou descrever a partir de uma imagem ou de um guião;
- Responder a uma carta, a uma mensagem de correio eletrónico, a um fax, etc.

A redação de um texto pode ser precedida, eventualmente, de um item que permita avaliar, por exemplo, a capacidade do examinando para organizar informação, construir sentidos ou empregar elementos de coesão textual. O examinando não é obrigado a utilizar os elementos de resposta a este primeiro item no texto que vai produzir.

Para as atividades pré-textuais e para as atividades intermédias, a prova pode apresentar os seguintes tipos de itens:

Itens de seleção

ESCOLHA MÚLTIPLA

- Selecionar, de entre várias opções, a(s) resposta(s) correta(s);
- Selecionar palavras que pertencem ao mesmo grupo temático;
- Eliminar palavras novas inseridas num texto, mas que não fazem sentido;
- Escolher, de entre vários resumos, o mais apropriado ao texto.

ASSOCIAÇÃO ou CORRESPONDÊNCIA

- Relacionar títulos com textos;
- Relacionar sequências de orações;
- Relacionar representações visuais ou gráficas com significados;
- Relacionar palavras/expressões com definições;
- Relacionar categorias gramaticais com o uso em contexto;
- Identificar partes de um dado texto em que se diz aquilo que se pergunta no item;
- Identificar num texto o significado de palavras ou expressões.

ORDENAÇÃO

- Ordenar um texto desordenado (parágrafos, linhas, frases, palavras).

COMPLETAMENTO

- Completar uma frase, parágrafo ou texto (palavras, expressões).

Itens de construção

RESPOSTA CURTA

- Preencher espaços em branco num texto ou numa frase;
- Responder com informações contidas num texto;
- Completar partes de um texto dado com trechos novos equivalentes;
- Preencher espaços em branco, numa frase ou num texto, com elementos que os tornem gramaticalmente corretos;
- Preencher espaços em branco, de um texto ou de uma frase, com unidades de uma mesma classe gramatical, como, por exemplo, verbos, conectores, pronomes ou preposições;
- Inserir num texto elementos de uma categoria gramatical indicada no item;
- Identificar e corrigir erros de conteúdo num resumo ou numa paráfrase do texto;
- Transformar estruturas frásicas usando elementos novos, como, por exemplo, conectores, pronomes, verbos ou excertos de frases;
- Transformar frases ou pequenos textos usando marcadores temporais, pessoais e/ou espaciais novos (por exemplo, discurso indireto);
- Localizar e/ou corrigir erros formais num texto escrito.

RESPOSTA RESTRITA

- Completar partes de um texto dado com trechos novos equivalentes;
- Transformar pequenos textos usando marcadores temporais, pessoais e/ou espaciais novos (por exemplo, discursivo indireto);

- Comparar dois textos sobre o mesmo tema;
- Completar um diálogo em que faltam algumas intervenções;
- Preencher frases incompletas, inseridas numa situação comunicativa predeterminada;
- Usar estruturas próprias de uma função comunicativa enunciada no item;
- Descrever imagens, situações, sensações;
- Resumir informação.

RESPOSTA EXTENSA

- Escrever um artigo, uma carta, uma mensagem de correio eletrónico, um fax, etc., seguindo determinadas instruções sobre o seu conteúdo e sobre o seu contexto comunicativo (emissor, recetor, situação, etc.);
- Escrever um ensaio usando um guião;
- Narrar factos, acontecimentos ou experiências, usando um guião;
- Narrar ou descrever a partir de uma imagem ou de um guião;
- Responder a uma carta, a uma mensagem de correio eletrónico, etc.

A tarefa final consiste num item de construção de resposta extensa. É o corolário de todas as atividades desenvolvidas ao longo da prova e constitui o momento em que todos os recursos são mobilizados.

A estrutura da prova escrita sintetiza-se no quadro que se segue:

Atividades	Grupos	Competências	Tipologia de itens	Número de itens	Cotação (pontos)
PRÉ-TEXTUAIS	A Compreensão do Oral	• **Competência linguística:** - lexical; - gramatical; - semântica. • **Competência pragmática:** - funcional; - discursiva. • **Competência sociolinguística**	Itens de seleção: • escolha múltipla; • associação ou correspondência; • ordenação; • verdadeiro/falso; • completamento.	1 a 2	30
	B Vocabulário	• **Competência linguística:** - lexical; - gramatical; - semântica; - ortográfica. • **Competência pragmática:** - discursiva; - funcional. • **Competência sociolinguística**	Itens de seleção: • escolha múltipla; • associação ou correspondência; • ordenação; • verdadeiro/falso; • completamento. Itens de construção: • resposta curta; • resposta restrita.	2 a 4	30
IINTERMÉDIAS	C Leitura Gramática			4 a 7	60

TAREFA FINAL	D Interação Escrita ---------- Produção Escrita	• **Competência linguística:** - lexical; - gramatical; - semântica; - ortográfica. • **Competência pragmática:** - discursiva; - funcional; - estratégica.	Itens de construção: • resposta curta; • resposta extensa.	1 ------- 1 a 2	20 ------ 60
				TOTAL	**200**

3.2 Prova oral

A prova **oral** é constituída por uma sequência de tarefas possibilitadoras de apoio linguístico e comunicativo que preparam o examinando para a realização de uma tarefa final de produção oral. A cotação da prova **oral** é de 200 pontos.

Tendo em conta a situação excecional que decorre da pandemia COVID-19, a prova oral será individual.

A sequência de tarefas envolve os seguintes tipos de atividades:

- O examinador entrevista o examinando durante 6 minutos.
- Produção individual do examinando:

  O examinador entrega ao examinando imagens / frases / palavras para comentar.

  O examinando dispõe de 1 minuto para preparar-se e cinco minutos para se exprimir sem ser interrompido.
- Interação examinador /examinando: 1) o examinador coloca 1 ou 2 questões sobre o tema em discussão; 2) o examinando tem 3 minutos para preparar-se e cerca de 10 minutos para responder.

4. Critérios gerais de classificação

4.1 Prova escrita

Os critérios de classificação têm por base os descritores do *Quadro Comum Europeu de Referência para as Línguas* relativos às diferentes competências de uso da língua, desta forma os critérios de classificação são organizados por níveis de desempenho, a que correspondem cotações fixas, expressas obrigatoriamente em números inteiros.

Para a generalidade dos itens, são considerados três níveis (**N3**, **N2** e **N1**); para a tarefa final são considerados cinco níveis em cada parâmetro – competência pragmática e competência linguística (**N5**, **N4**, **N3**, **N2** e **N1**). Os níveis intercalares de cotação, que não se encontram descritos, visam enquadrar as respostas que não correspondam exatamente aos outros níveis. Qualquer resposta que apresente um desempenho inferior ao mais baixo que se encontra descrito deverá ser classificada com zero pontos.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. No entanto, em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Nos itens de construção, é atribuída a classificação de zero pontos a respostas que não correspondam ao solicitado, independentemente da qualidade linguística do texto produzido.

Nos itens de resposta aberta, sempre que o examinando apresente mais do que uma resposta para o mesmo item, apenas a primeira será classificada.

Nos itens de seleção, qualquer resposta indicada de forma equívoca, por exemplo, fornecendo mais elementos do que o(s) pedido(s), é classificada com zero pontos. No caso dos itens constituídos por várias alíneas, a classificação é feita de acordo com o nível de desempenho observado na sua totalidade.

Nos itens de construção, é atribuída a classificação de zero pontos a respostas que não correspondam ao solicitado, independentemente da qualidade do texto produzido, nomeadamente no Grupo D, onde a competência linguística só é avaliada se o examinando tiver tratado o tema proposto e se tiver obtido, pelo menos, a classificação mínima na competência pragmática.

4.2 Prova oral

Os critérios de classificação estão organizados por cinco níveis de desempenho, aos quais correspondem cotações fixas, relacionados com os seguintes parâmetros:

- **Âmbito** - Meios linguísticos (50 pontos);
- **Correção** - Correção vocabular e correção claramente inteligível (30 pontos);
- **Fluência** – produção de discurso com relativo à-vontade (20 pontos);
- **Desenvolvimento temático e coerência** - desenvolvimento com precisão os assuntos propostos, apresentando informação essencial utilizando palavras de ligação variadas para relacionar as ideias (50 pontos);
- **Interação** – inicia, mantém e conclui conversas, mantém a atenção do interlocutor, exprime e reage a um vasto leque de funções linguísticas. (50 pontos).

5. Duração

A prova **escrita** tem a duração de 90 minutos e a prova **oral** tem a duração máxima de 25 minutos.

6. Material

Para a prova **escrita** **NÃO É PERMITIDA A CONSULTA DE DICIONÁRIOS**. O examinando apenas pode usar na prova, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta. As respostas são registadas em folha própria (modelo oficial), fornecida pelo estabelecimento de ensino. Não é permitido o uso de corretor.

Para a prova **oral** o examinando poderá levar uma esferográfica, ou lápis e uma folha para, em presença dos examinandos, anotar, se assim o entender, alguns elementos/tópicos para o/a ajudar no monólogo.